



SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 2ª edição, de 03/08/2021 a 05/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-76-0

PIRES; Laisa Vieira Bordone ¹, SOUZA; Vagner Rocha Simonin de ²

RESUMO

O transtorno do espectro autismo (TEA) é caracterizado por um grupo de distúrbios que afeta o desenvolvimento neurológico e os aspectos sensoriais. Por isso a inserção de novos alimentos na dieta não tem uma boa aceitação, o que pode levar a uma situação de baixa nutrição para crianças. Com isso, o objetivo deste artigo é compreender como se dá a seletividade alimentar em crianças portadores de TEA. O estudo foi realizado a partir da coleta de dados feita por um formulário eletrônico respondido pelas cuidadoras de crianças de 1 a 10 anos. Quase a totalidade das cuidadoras eram as próprias mães das crianças. Em grande parte dos casos notou-se uma elevada dificuldade em consumir novos alimentos (70,4%), preferência pelos mesmos alimentos (73,5%), aversão (76,5%) e preferência (83,7%) por alimentos específicos. Os cuidados feitos apenas pelas mães podem não suprir plenamente a criança em termos nutricionais. Por isso é recomendável o acompanhamento de um nutricionista que avalie e indique algumas alterações dentro do espectro de preferência da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo infantil, seletividade alimentar, nutrição infantil

¹ Centro Universitário Redentor, laisabordone@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, vagner.souza@uniredentor.edu.br